

Quadro de Demanda (AL1) - TERREO																						
Type de carga	Promédica instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)																			
Illuminação e TUC's (Bancos e lojas)	0,20	100,00	0,20																			
Illuminação e TUC's (Casas e apartamentos)	1,89	59,00	1,12																			
Mix Especificado	4,42	100,00	4,42																			
			TOTAL	6,00																		
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total (kW)	Pot. total (kW) (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	PCT (%)	FCR (%)	In° (º)	Sq (mm²)	Seção (cm²)	lc (m)	Idc (A)	Dsc (A)	dV parc (%)	dV total (%)	Status		
QMI		F=N	Bt	220 V	8461	7620	R	7620	0	76,20	0	1	(0)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	11	0,11	OK	
TOTAL					8461	7620	R	7620	0	76,20	0	1	0,00	31,4	31,4	0	57,0	3	0,4	0,11	0,11	OK
Quadro de Cargas (OM1) - TERREO																						
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total (kW)	Pot. total (kW) (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	PCT (%)	FCR (%)	In° (º)	Sq (mm²)	Seção (cm²)	lc (m)	Idc (A)	Dsc (A)	dV parc (%)	dV total (%)	Status		
G01		F+N=Tr	Bt	220 V	4340	3910	R	3910	0	100,00	17,5	17,5	1	(0)	(A)	(A)	(A)	25	0,18	0,20	0,38	OK
G02		F+N=Tr	Bt	220 V	4140	3710	R	3710	0	100,00	16,6	16,6	1	(0)	(A)	(A)	(A)	25	0,27	0,38	0,38	OK
TOTAL					8481	7620	R	7620	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	OK
Quadro de Cargas (OD1) - TERREO																						
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Illuminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total (W)	Pot. total (W) (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	PCT (%)	FCR (%)									
1	ILUMINACION - SALA 1	F=N	Bt	220 V	18	100	1990	1000	R	720	0	100,00	0,00									
2	TOMADAS - SALA 1	F+N=Tr	Bt	220 V	18	10	1111	1000	R	720	0	100,00	0,00									
3	JAR CONDICIONADO - SALA 1	F+N=Tr	N+T	220 V	1	2211	1	2211	R	720	0	100,00	0,00									
4	Resena	F=N	Bt	220 V	18	200	200	200	R	3810	0	100,00	0,00									
TOTAL					18	10	4340	3910	R	3810	0	0	100,00									
Quadro de Cargas (OD2) - TERREO																						
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Illuminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total (W)	Pot. total (W) (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	PCT (%)	FCR (%)									
5	ILUMINACION - SALA 2	F=N	Bt	220 V	18	100	1990	1000	R	720	0	100,00	0,00									
6	TOMADAS - SALA 2	F+N=Tr	Bt	220 V	18	10	1111	1000	R	720	0	100,00	0,00									
7	JAR CONDICIONADO - SALA 2	F+N=Tr	Bt	220 V	1	2211	1	2211	R	3960	0	100,00	0,00									
8	Resena	F=N	Bt	220 V	18	200	200	200	R	3710	0	100,00	0,00									
TOTAL					18	10	4140	3710	R	3710	0	0	100,00									

NOTA:

1) - CASOS EM QUE O USO DE DISPOSITIVO DIFERENCIAL-RESIDUAL, DE ALTA SENSIBILIDADE COMO PROTEÇÃO ADICIONAL E OBRIGATORIO, CONFORME ITEM 5.1.3.12, REG-5415/2004, NA INSTALAÇÃO DO REFERIDO DISPOSITIVO OCORRERAM POR CONTATO E RISCO DO RESFÓRMO PELO ATO DE EXECUÇÃO DA OBRA, EXIMINDO TAL RESPONSABILIDADE (CIVIL, CRIMINAL, ADMINISTRATIVA E PROFISSIONAL).

a) OS CIRCUITOS QUE SIRVAM A PONTOS DE UTILIZAÇÃO DE SITUAÇÕES EM LOCAIS CONTENDO BANHEIRA OU CHUVEIRO

b) OS CIRCUITOS QUE ALIMENTAM TOMADAS DE CORRENTE SITUADAS EM ÁREAS EXTERNAS A EDIFICAÇÃO

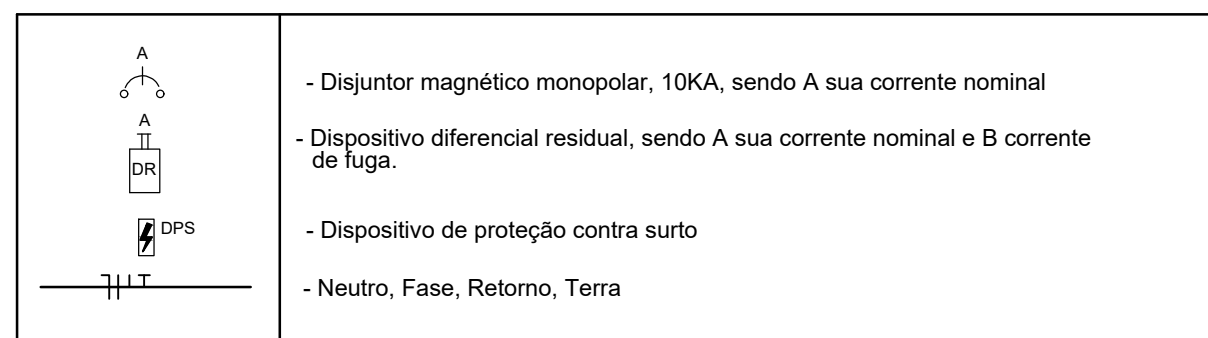
c) OS CIRCUITOS DE TOMADAS DE CORRENTE SITUADAS EM ÁREAS INTERNAS QUE POSSUAM VÍDEO, ÁUDIO, FONE DE OUVIDO

d) CIRCUITOS QUE, EM LOCAIS DE HABITAÇÃO, SIRVAM A PONTOS DE UTILIZAÇÃO SITUADOS EM COZIMAS, COZINHAS-COZIMAS, LAVANDÁRIAS, ÁREAS DE SERVIÇOS, GARAGENS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS INTERIORES MÓDULAS EM USO NORMAL OU SUAVETAS A LAVAGENS

e) OS CIRCUITOS QUE, EM EDIFICAÇÕES NÃO RESIDENCIAIS, SIRVAM A PONTOS DE UTILIZAÇÃO EM COZIMAS, COZINHAS-COZIMAS, LAVANDÁRIAS, ÁREAS DE SERVIÇOS, GARAGENS E EM GERAL, EM ÁREAS INTERNAS MÓDULAS EM USO NORMAL, OU SUAVETAS A LAVAGENS

- NOTAS:**
- 1 – COTAS EM MILÍMETROS (mm)
 - 2 – A RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER DE NO MÁXIMO 10 OHMS (MEDIDA FEITA EM SOLO SECO)
 - 3 – A DISTÂNCIA ENTRE AS HASTES DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER DE NO MÍNIMO 2,4 METROS
 - 4 – AS CONEXÕES DENTRO DAS CAIXAS MUFAS DEVERÃO SER FEITAS COM CONECTORES FENDIDOS E A ISOLAÇÃO COM FITA AUTO FUSÃO E COBERTURA COM FITA ISOLANTE CONVENCIONAL
 - 5 – NÃO SERÁ PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE CONDUTORES FLEXÍVEIS
 - 6 – OS CONDUTORES UTILIZADOS NA MEDIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DOS QUADROS DEVERÃO POSSUIR CLASSE DE ENCORDAMENTO 2.
 - 7 – OS CONDUTORES DEVERÃO SER IDENTIFICADOS POR INTERMÉDIO DE CODIFICAÇÃO DE CORES, PODENDO SER UTILIZADOS CABOS COLORIDOS OU APLICAÇÃO DE FITA ISOLANTE COLORIDA SOBRE OS CABOS, TANTO DENTRO DA CAIXA MUFA, COMO NAS CAIXAS DE PASSAGENS, NAS SEGUINTES CORES:
FASE A: PRETA
FASE B: CINZA
FASE C: VERMELHA
NEUTRO: AZUL CLARA OU BRANCA
PROTEÇÃO: VERDE OU VERDE-AMARELA
 - 8 – NÃO DEVERÁ SER INSTALADO NENHUM TIPO DE IMPEDIMENTO DE ACESSO A MEDIÇÃO, TAIS COMO PORTÕES, GRADES E SIMILARES, GARANTINDO ASSIM A CELG LIVRE ACESSO AS MEDIÇÕES EM QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE.
 - 9 – A MALHA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER CONSTRUÍDA DENTRO DA PROPRIEDADE/ ÁREA DO CLIENTE NÃO PODENDO ADENTRAR A VIA PÚBLICA, EXCETO A HASTE DA CAIXA DE INSPEÇÃO.

Legenda:





Rogino Soares

Engenheiro Civil

CREA 24.920/D-GO

62 9 8407-0245 ☎

www.goyazengenharia.com.br

FINALIDADE:	PROJETO:	FOLHA:
ESCOLAR	Elétrico	1/1

PROPRIETÁRIO: _____
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SEMEC - COCAIZINHO DE GOIÁS

A.P.e R.T.: _____

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL SANTA FELICIDADE

MUNICÍPIO: COCALZINHO DE GOIÁS - GO

TÍTULO:	APROVAÇÃO:
- PLANTA BAIXA - DETALHES - QUADROS - LEGENDAS	

[illegible]

DESENHO:	VIOTO:
ROGINO SOARES	-
ESCALAS:	DATA:
INDICADAS	10/03/2025

